



Externato | Alfred Binet
Ensino Especial para 1º, 2º e 3º Ciclos



**PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
1º, 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico
TRIÉNIO 2021/2024**



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

INDÍCE

I – Introdução.....	1
II- Localização	1
III- Missão, Visão, Princípios e Valores.....	3
IV- Diagnóstico estratégico.....	4
▪ Contexto	
▪ Caracterização geral	
V - Recursos físicos e materiais	7
VI- Análise SWOT	8
VII - Objetivos estratégicos	9
VIII- Dimensão da intervenção educativa e pedagógica	11
IX - Critérios de constituição de turmas e de horários e critério de elaboração de horários da equipa	13
X- Parcerias	14
XI- Operacionalização	15
XII- Monitorização e avaliação do projeto educativo	15
XIII- Divulgação do projeto educativo	15



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

I - INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam **os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa**” (Decreto-Lei Nº 137/2012).

Por sua vez, o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória, a autonomia das escolas (dec.lei 55/2018) e a Educação Inclusiva (dec.lei 54/2018) que delineiam novas políticas para a educação, levaram-nos a atualizar o projeto educativo com o novo desafio que se coloca para a promoção de valores como a Inclusão, a Cidadania, a Responsabilidade, entre outros.

Partindo deste normativo, numa lógica de inovação e de mudança, é construído o presente Projeto Educativo (PE) do Externato Alfred Binet como um instrumento agregador dos interesses da política educativa nacional e das reais necessidades da comunidade educativa, centrado na melhoria dos resultados escolares, na formação de cidadania, no conhecimento da organização. Neste documento de orientação pedagógica consta o diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades da nossa escola e a definição das linhas de atuação que servirão de referência ao respetivo plano de ação, garantindo a sua coerência e eficiência. Complementaremos o PE com o Regulamento Interno (RI) e o Plano Plurianual de Atividades (PAA) que constituem instrumentos de desenvolvimento e operacionalização. O PAA é essencialmente um documento de planeamento do espaço do Externato, na medida em que procura organizar os objetivos e formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução, dando respostas adequadas aos objetivos e metas definidos no Projeto Educativo.



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

II - LOCALIZAÇÃO

1º, 2º Ciclo de Ensino Básico – Rua António Abreu, nº 5, 1400-016 Lisboa

Localização



2º/3º Ciclo de Ensino Básico – Rua Paulo da Gama, nº 14, 1400-267 Lisboa





III- MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

MISSÃO

O Externato Alfred Binet tem por missão preparar o aluno para a Vida Ativa, promovendo uma educação para a cidadania, sustentada na capacidade de adaptação, de participação e tomando como quadro de referência o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

VISÃO

O Externato Alfred Binet pretende manter-se como um espaço de excelência no contexto dos estabelecimentos de ensino especial, reconhecido como suporte e contentor de crianças e jovens com fragilidades socioemocionais nas suas dimensões escolar, funcional e afetiva.

Proporcionar aos alunos um plano estruturado e sistemático de aprendizagem que possa contribuir para uma iniciação à vida ativa e em sociedade, tal como os outros jovens, participando civicamente na comunidade de modo a conseguirem uma atividade remunerada, colhendo os frutos, saberes e competências.

PRINCÍPIOS E VALORES

Ao expandir a nossa intervenção, para além do ensino de conteúdos académicos, tendo em vista uma literacia funcional, num contínuo de aprendizagens de cariz multidisciplinar e transdisciplinar, pensamos responsabilizar atitudes e boas práticas, por um lado, e pelo outro colocar os alunos num movimento de responsabilização pelas suas aprendizagens e escolhas.

O aluno que termina a escolaridade obrigatória deverá ter o valor da responsabilidade bem integrado respeitando-se a si e aos outros. Ser solidário e tolerante também serão atitudes assimiladas dando acesso a ambiente social com mais qualidade na sua Vida Ativa. São os valores da cidadania e da participação social, cívica que se deve incutir nos nossos alunos promovendo competências socio emocionais.

Visto que os nossos alunos apresentam maior severidade nas perturbações de interação, cognição e de aprendizagem tendo por isso um ambiente educativo especializado, de carácter mais protegido, não podemos deixar de realçar a importância



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

da inclusão, tendo pois em atenção programas educativos adequadamente socializadores e eficazes que permitam eficaz interação com a comunidade.

Ao colocarmos ênfase no processo de desenvolvimento da criança e jovem diversificando as abordagens de ensino, passando pelo transformar motivações, funcionamentos, estratégias, comportamentos, numa perspetiva sequencial, hierarquizada e personalizada, pensamos contribuir positivamente para a prevenção de insucessos sócio emocionais, escolares, educativos.

O ambiente de aprendizagem desenvolve-se pois, num contexto de vida prática, ou pelo menos tão próximo quanto possível, e centrado nos interesses e necessidades do aluno. A exigência deve ser um valor desenvolvido de modo a potenciar e promover as capacidades globais dos alunos. A autonomia pessoal, e social, possibilita que o jovem aluno inicie a Vida Adulta com ferramentas e competências para plena inclusão e participação.

IV- DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

CONTEXTO

O Externato Alfred Binet, escola de educação especial, como recurso da comunidade para apoio à aprendizagem e à inclusão (Dec. Lei 54/2018, art. 11, nº 3, alínea f) está integrado no concelho de Lisboa, junta de freguesia de Belém. Esta escola de educação especial tem dois polos, um referente aos 1º e 2º Ciclo de Ensino Básico (CEB), Secção do Externato (alvará nº 2107) e outro referente aos 2º e 3º CEB, Sede do Externato (alvará nº 2055).

CARACTERIZAÇÃO GERAL

Os nossos alunos apresentam dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. Estes alunos são provenientes do concelho de Lisboa e de alguns concelhos limítrofes do distrito de Lisboa (Amadora, Oeiras, Odivelas, Sintra, Loures, Cascais).

Os alunos apresentam fragilidades socioemocionais, com limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios de vida ativa, decorrentes



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

de alterações funcionais e estruturais, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.

Devido à falta de resposta adequadas em escolas do ensino regular, o Externato Alfred Binet tem à disposição e mobiliza uma equipa pluridisciplinar que permite dar respostas e superar o handicap sociocultural, através de medidas como os planos de recuperação e acompanhamento individualizado visando uma futura integração.

O Externato é composto por dois espaços escolares autónomos, mas relacionados pela sucessão dos Ciclos de Ensino Básico. Os alunos que adquirem maior número de competências de autonomia, funcionalidade e escolaridade, transitam da Secção para a Sede do Externato.

Na Secção do Externato, tem estado sediada a educação relativa aos alunos do 1º e 2º CEB e da educação pré-escolar.

Alunos mais dependentes do adulto.

Adaptações curriculares significativas e não significativas.

Maior incidência em atividades terapêuticas, sócios ocupacionais e estágios pré-profissionais internos.

Na Sede do Externato estão os alunos matriculados no 2º e 3º CEB.

Alunos com maior autonomia social.

Adaptações curriculares predominando o reportório escolar com maior literacia social e funcional.

Maior incidência em estágios socio ocupacionais externos e internos.

O nosso Externato tem tido, nos últimos anos letivos, uma população escolar média de 110 alunos.

Grupos/ turmas por polos

1º/2º CEB

5 turmas

2º/3º CEB

5 turmas



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

Grande parte dos alunos fazem parte de agregado familiar nuclear, (aproximadamente 70%), outros estão institucionalizados, (aproximadamente 14%), e outros vivem em família monoparental, (aproximadamente 15%).

No que se refere ao último ano letivo, numa percentagem diminuta, 6%, tivemos alunos de nacionalidade estrangeira.

Cerca de 15% de alunos habitam em zonas socioeconómicas desfavorecidas e problemáticas. Mais de metade da população escolar aparenta provir de famílias com rendimento económico baixo.

No que se refere às habilitações dos pais e encarregados de educação (EE), a escolarização predominante é o 2º e 3º CEB. Alguns EE têm formação secundária e o número é muito escasso, residual, no que se refere a formação de nível superior.

A ocupação profissional da maioria dos EE é predominantemente pertencente aos sectores secundário (construção civil) e terciário (limpeza).

A equipa escolar/multidisciplinar é constituída por professores, professores de educação especial, terapeutas, psicólogos, monitor de estágios e assistentes operacionais.

Equipa Multidisciplinar /Anos Experiência	Até 5 anos	+ 5 anos	+ 10 anos	+ 15 anos	Total
Diretora pedagógica	0	0	0	2	2
Docentes	3	2	2	1	8
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	1	1
Terapeuta fala	0	0	0	1	1
Psicólogo	0	0	1	1	2
Monitor estágio	1	0	0	1	2
Assistentes Operacionais	2	4	0	4	10
Total	6	6	3	11	26



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

V - RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Na Secção, 1º e 2ª CEB, a nível de estruturas, estão instalados:

- Gabinete de Psicologia
- Terapia de Fala
- Terapia Ocupacional
- Psicomotricidade
- Sala de Estágios (estágio de Secretariado, de Culinária, de Lavandaria, de Ajudante de Refeitório)
- Sala de Atividades de Vida Diária

Na Sede, 2º e 3º CEB, a nível de estruturas, estão instalados:

- Gabinete de Psicologia
- Gabinete Terapia de Fala
- Sala Terapia Ocupacional
- Sala de Estágios I (estágio de Ajudante de Cozinha)
- Salas de Estágios II (estágio de Cabeleireiro, Lavandaria)
- Sala de Estágios III (montagem de material elétrico)
- Espaço de Estágio IV (Binet Bar)

Todas as turmas do Externato têm a Educação Física em pavilhão gimnodesportivo alugado, SIMEQ (Dafundo).



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

VI - ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

Equipa multidisciplinar heterogénea, especializada e com técnicos para terapias específicas.

Existência de programas específicos e terapêuticos para atender às necessidades de cada aluno.

Elevado número de assistentes operacionais.

Elevado número de funcionários com vários anos de experiência a trabalhar com alunos com fragilidades socioemocionais.

Proximidade interpessoal valorizada em escola de pequena dimensão entre alunos e todos os adultos.

Disponibilidade da equipa conter e resolver situações comportamentais críticas.

Promoção da interação com os parceiros da comunidade.

Disponibilidade permanente para comunicar com encarregados de educação e outros parceiros.

Procura de ofertas recreativas e lúdicas adaptadas aos interesses dos alunos.

Vasta área coberta por transportes escolares.

Pontos fracos

Necessidades de novas instalações físicas.

Fraca capacidade de autorregulação da população escolar.

Falta de recursos materiais por não atualização e atraso das verbas provenientes do contrato de cooperação com o Ministério da Educação e Ciência (MEC).

Vizinhança circundante com perceção deficiente face às alterações comportamentais e emocionais de alguns alunos.

Vizinhança circundante pouco compreensiva face à intervenção da comunidade educativa.

Oportunidades

Flexibilidade curricular para melhor proporcionar aprendizagem.

Realização de parcerias e protocolos com instituições públicas e privadas, com vista a proporcionar maior autonomia e preparação para a Vida Ativa.

Utilizar espaço circundante à escola para reforçar laços de cidadania com a comunidade e proporcionar diferentes fontes de conhecimento e de aprendizagem.

Maior envolvimento dos encarregados de educação

Ameaças

Não encaminhamento de alunos por parte do MEC.



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

Pouco esclarecimento sobre a existência de escolas de educação especial como recurso existente na comunidade disponível para a aprendizagem e para a inclusão. Exigência de alguns encarregados de educação de respostas sociais e materiais que não estão ao alcance da escola.

VII - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivos e metas

Objetivos estratégicos	Metas
Assegurar o sucesso escolar	Alunos matriculados 1º CEB prossigam 80% em cada ano letivo do triénio. Alunos matriculados 2º CEB prossigam 90% em cada ano letivo do triénio. Alunos matriculados 3º CEB prossigam 80% em cada ano letivo do triénio.
Assegurar a integração socioprofissional	Alunos com 15 anos, ou mais de idade, estejam todos integrados em estágios internos e externos em cada ano letivo do triénio. Alunos com 16 anos, ou mais de idade, estejam 25% integrados em estágios externos no final do triénio.
Promover a inclusão	Informar e convidar a comunidade envolvente a participar com o Externato em pelo menos três atividades anuais. Participação em atividades desportivas interescolas no concelho de Lisboa.
Promover comportamentos assertivos, interação social adequada e de cidadania	Todas as turmas tenham alunos que usufruam de programa promoção de competências pessoais e sociais. Atingir, no final do triénio, pelo menos 50% do número de turmas com indicação em ata de “BOM comportamento”. Realizar, anualmente, pelo menos três atividades que envolvam cooperação com diversos agentes da escola (oferta de flores, declarações de amizade...). Participar, anualmente, num mínimo de três atividades que promovam a defesa do ambiente. Realizar, anualmente, duas atividades que impliquem a participação de toda a comunidade escolar.
Promover o envolvimento e a satisfação da comunidade educativa	Realizar dois eventos anuais com a participação dos encarregados de educação. Presença e participação dos EE nas reuniões informativas trimestrais com presença anual de 80% daqueles. Realizar um evento anual por proposta do pessoal não docente.
Promover a integração dos alunos na Vida Ativa	Até 90% dos alunos, com autonomia, com rendimento de trabalho, e que terminem a escolaridade obrigatória, tenham assegurada a integração em instituições de formação profissional. Alunos que ao terminar a escolaridade obrigatória, e com maior fragilidade socioemocional, tenham assegurado o acompanhamento Centro de Atividades Ocupacionais.

O Externato assume-se como um espaço privilegiado de educação de crianças e jovens com problemas persistentes de aprendizagem, cognição e interação.



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

- Procuramos promover a participação e sucesso dos nossos alunos através de meios facilitadores:
 - Programas:
 - programa de integração socioprofissional
 - programa de autonomia e adequação social
 - programa promoção de competências pessoais e sociais
 - Apoios ao nível de terapias:
 - terapia ocupacional
 - musicoterapia
 - terapia de fala
 - psicomotricidade
 - atividades psicomotoras em meio aquático
 - apoio psicológico
 - apoio psicopedagógico

- Proporcionar aos alunos a aquisição dos conhecimentos básicos que lhes permitam a sua integração na vida ativa.
- Incentivar uma cultura de escolarização, fomentando o gosto pelo aprender, apesar das fracas expectativas de alguns e do insucesso repetido de outros.
- Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam o seu desenvolvimento sócio-afetivo, criando neles atitudes positivas e hábitos de vida saudável.
- Desenvolver atitudes de solidariedade e respeito mútuo.
- Estabelecer regras de convivência que contribuam para a educação cívica como cidadãos responsáveis, de modo a contribuírem para a proteção do meio ambiente e para o equilíbrio ecológico.



VIII - DIMENSÃO DA INTERVENÇÃO EDUCATIVA E PEDAGÓGICA

Princípios pedagógicos

Aplicar o princípio da inclusão social, promovendo a efetiva integração dos alunos em todas as atividades escolares, comunitárias.

Considerar os conhecimentos e as competências dos alunos.

Respeitar os seus ritmos e as necessidades de aprendizagem de cada um.

Assegurar uma intervenção educativa o mais diferenciada possível, recorrendo às medidas disponíveis de suporte à aprendizagem e à inclusão – medidas universais, seletivas e adicionais.

Diferenciar metodologias e estratégias educativas, adequando-as ao perfil dos alunos. Realizar atividades pedagógicas com integração multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.

Valorizar e melhorar de forma permanente o ambiente educativo.

Orientar e reorganizar adequadamente os recursos humanos e materiais disponíveis de forma a contribuir para o sucesso da prática pedagógica.

Relaciona as tarefas educacionais com experiências de vida de modo a que os alunos confirmem sentido e utilidade ao que aprendem.

Respeitar a diversidade cultural dos alunos.

Promover e valorizar a transversalidade numa perspetiva humanista e cívica da educação.

Desenvolver a autonomia pessoal, o sentido da responsabilidade e a participação cívica. Promover atitudes favoráveis à construção de projetos de vida saudáveis e ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

Proceder ao despiste e deteção de fatores de risco, o mais precocemente possível.

Promover parcerias com a comunidade envolvente, para realização de atividades ocupacionais, socio recreativas e de integração pré-profissional.



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

Avaliação das aprendizagens

O aluno tem de participar no processo de avaliação, faz parte do progresso de aprendizagem.

Valorizar a avaliação significativa e realizada ao longo do tempo, em situações reais. Deve haver recolha de diversos instrumentos de avaliação: entrevistas, inquéritos, diversos registos (escritos, vídeos, áudio).

A avaliação das aprendizagens deve estruturar-se em diferentes dimensões, utilizando diferentes técnicas, estratégias e instrumentos. Aquela deve ter em conta as diferenças socioculturais e os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.

Ter como referência o perfil do aluno, objetivos e competências a atingir, do conhecimento dos alunos e dos EE.

Promoção do sucesso educativo

O aluno é o centro e agente principal dos seus processos de aprendizagem.

Integrar a ação educativa numa relação pedagógica direta com o meio.

Reconhecer e promover os pontos fortes do aluno assim como quais os meios mais facilitadores de aprendizagem para si.

Trabalho pedagógico personalizado, individualizado.

Promoção de atividades de grupo e de interajuda entre pares.



IX - Critérios de constituição de turmas e de horários e critério de elaboração de horários da equipa

Critérios de constituição de grupos/turmas e dos horários

Todas as turmas do Externato são constituídas tendo em conta, prioritariamente a idade, a faixa etária, as competências escolares, a complexidade de relacionamento interpessoal, autonomia pessoal e social.

As turmas na Secção do Externato não devem exceder os 12 alunos por turma.

Na Sede do Externato, as turmas não podem exceder a lotação de 15 alunos.

As turmas devem manter, sempre que possível, os mesmos alunos do ano letivo anterior.

A equipa multidisciplinar é consultada para a constituição de turmas, formação de grupos para terapias e programas específicos.

Os grupos podem incluir alunos de várias turmas.

Nas disciplinas, com duas aulas por semana, as mesmas não devem ocorrer em dias consecutivos.

Os horários bissemanais de terapias e programas específicos não devem ocorrer em dias consecutivos.

Os horários comportam um máximo de 5 tempos letivos, comportando as aulas, da manhã e da tarde, 2 ou 3 tempos.

As atividades de complemento artístico ou facultativas decorrem, em regra, durante o período de tempo destinado ao almoço.

Critério de elaboração de horários da equipa

Na elaboração dos horários da equipa multidisciplinar é considerada a sua cobertura total de todas as atividades/serviços durante o horário de permanência dos alunos na escola.

Os professores têm uma componente não letiva, que não excede uma hora semanal, para atividades de realização de complemento artístico, recreativo ou de autonomia.



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

Assim, os professores poderão acompanhar os alunos no refeitório, no recreio ou na deslocação a espaços comerciais/exteriores e realizar atividades de dança, música, pré-desportivas ou jogos multimédia ou de leitura.

Os serviços não letivos são ainda complementados com trabalho colaborativo com outros professores/ técnicos, atendimento aos EE, reuniões de turma.

X - PARCERIAS

O plano de transição para a vida ativa do aluno conduz a parcerias específicas que possibilitam a realização de estágios externos para aquisição de competências e normas socioprofissionais. Esta é uma preparação prévia a integração pré-profissional dos nossos alunos em mundo laboral concreto.

Às instituições parceiras proporciona-se a experiência solidária de poderem oferecer aos nossos alunos oportunidades de integração social, de produtividade e de assimilação de normas socioprofissionais.

Existem protocolos duradouros de estágios pré-profissionais externos como o de ajudante de jardinagem (**Câmara Municipal de Oeiras**). Temos estabelecidos acordos de cooperação com outras instituições, como o Canil Municipal de Lisboa (**Casa dos Animais**). Mantemos também parcerias com empresas como a **JSL – Material Elétrico** (Oeiras) e supermercados **Coviran** (Lisboa).

Utilização de infraestruturas para desenvolver o nosso projeto educativo ao nível desportivo: **Piscina Municipal do Restelo**: onde é efetuado programa de psicomotricidade em meio aquático. **SIMEQ (Dafundo)**: onde são realizadas as aulas de Educação Física.

Mantemos protocolo com o **Ginásio Clube Português**, programa de desporto adaptado Sports4ALL e mantemos relação, com mais de 10 anos, com o **Instituto Português do Desporto e da Juventude**, onde se efetua a festa de natal do Externato.

Contamos ainda com parcerias autárquicas, em particular, com a **junta de freguesia de Belém, Câmara Municipal de Lisboa e Câmara Municipal de Oeiras**.



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

XI - OPERACIONALIZAÇÃO

O Projeto Educativo é um documento de planeamento estratégico abrangente e de longo prazo que se distingue de outros documentos de carácter operacional nomeadamente : o RI, que define a organização e o funcionamento do Externato; o PAA, que estipula e calendariza as atividades pedagógicas multidisciplinares a desenvolver previsivelmente durante o ano letivo e o triénio; o Plano de Grupo/Turma, que caracteriza e que detalha as estratégias e medidas a adotar tendo em vista a aprendizagem e educação dos alunos.

XII – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Como ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o PE deve ter momentos de avaliação intermédia, no sentido de estipular os necessários reajustamentos ao mesmo, e uma avaliação final, a ocorrer no final do triénio.

A monitorização anual e a avaliação final da execução do Projeto Educativo serão realizadas pela comunidade educativa através de documentos próprios.

A informação contida nesses documentos (relatórios de monitorização e de avaliação final) deverá refletir sobre a qualidade da execução do projeto, verificar se os objetivos e as metas traçadas foram atingidos, e certificar a melhoria do sucesso dos alunos e, conseqüentemente, a melhoria do serviço educativo prestado.

Os resultados, conclusões e recomendações destes processos serão apreciados pelo Conselho Pedagógico e pela Direção da Escola tendo em vista a revisão do Projeto Educativo.

XIII - DIVULGAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo do Externato Alfred será distribuído nos dois estabelecimentos de ensino e disponibilizado no *site* do Externato Alfred Binet.



Projeto Educativo de Escola – 1º, 2º e 3º CEB

No início de cada ano letivo será elaborada uma apresentação para ser divulgada nas reuniões com os EE. Far-se-á a divulgação do PE, RI e PAA onde se entenda necessária a sua publicação.

Lisboa, setembro de 2021

A Direção Pedagógica,

Fernanda Martins

Teresa Leitão